

Brucelose

Causas

A brucelose é provocada por bactérias do género *Brucella*, microorganismos que provocam infecções em vários animais e dos quais é possível distinguir três espécies que podem contagiar o ser humano: a *B. melitensis*, que afecta cabras e ovelhas, a *B. abortus*, que afecta o gado bovino, e a *B. suis*, que afecta os suínos. Os animais infectados eliminam as bactérias através da urina e das fezes, enquanto que as fêmeas afectadas sofrem, muitas vezes, abortos e também uma infecção das glândulas mamárias,

Embora o contágio ao ser humano se possa efectuar por várias vias, na maioria das vezes é provocado por via cutânea através de um contacto directo com os animais infectados ou com os seus resíduos contaminados. Em menor frequência, o contágio realiza-se por via respiratória, devido à absorção de bactérias provenientes das secreções do animal infectado que ficam suspensas no ar. Por último, a bactéria pode igualmente ser transmitida por via digestiva, devido ao consumo de leite contaminado que não tenha sido pasteurizado ou seus derivados, tais como queijo, iogurtes, requeijão, entre outros.

Manifestações e evolução

O período de incubação da brucelose compreende entre uma a três semanas. A doença manifesta-se através do aparecimento de febre elevada acompanhada por arrepios, suores abundantes, dores musculares e articulares, dor de cabeça e mal-estar geral. Embora a febre se prolongue durante várias semanas, costuma evidenciar-se através de períodos de subida da temperatura intercalados com outros em que a febre desaparece (febre ondulante). Os sinais e sintomas costumam desaparecer totalmente de forma espontânea entre cinco a oito semanas ou muito antes, caso se proceda ao tratamento oportuno.

Embora a evolução crónica da brucelose apenas costume originar manifestações gerais, normalmente provoca febre e debilidade geral. Todavia, o maior perigo consiste no facto de a doença poder originar lesões em órgãos internos que, a longo prazo, provocam complicações significativas. Ao longo da prolongada evolução da doença podem surgir complicações agudas perigosas como, por exemplo, episódios de pneumonia ou meningite e outras que, embora possam decorrer com um quadro clínico mais discreto, não são menos temíveis - por exemplo, as provocadas por uma afectação do fígado ou das válvulas cardíacas.